



Divulgação de Resultados

Teleconferência Nacional:
17 de novembro de 2011, às
10h30 (horário de Brasília)
07h30 (horário de Nova York)

Teleconferência Internacional:
17 de novembro de 2011, às
09h00 (horário de Nova York)
12h00 (horário de Brasília)

Para maiores informações, acessar o
website da Companhia em
www.abrileducacao.com.br/investidores

A Receita Líquida acumulada da Abril Educação até o 3T11 supera R\$ 400 milhões *EBITDA dos primeiros nove meses é de R\$ 94,5 milhões, R\$ 99,5 milhões acima do mesmo período de 2010.*

São Paulo, 14 de novembro de 2011 - A Abril Educação S.A. (BOVESPA: ABRE11), uma das maiores companhias dedicadas à educação básica e pré-universitária no Brasil, em termos de receita, e primeira empresa listada com este foco, divulga hoje os resultados do **3º trimestre de 2011 (3T11)**.

Os comentários aqui incluídos referem-se aos **resultados consolidados em IFRS**, sendo que as comparações têm como base o mesmo período de 2010 ou o trimestre anterior, conforme indicado. As demonstrações financeiras, com suas respectivas notas explicativas, arquivadas nesta data na CVM, foram revisadas pelos auditores independentes.

PRINCIPAIS DESTAQUES

RESULTADOS:

- No **3T11**, a **receita líquida consolidada** da companhia atingiu R\$ 124,1 milhões, o que representa aumento de 86% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA consolidado** no trimestre foi de **R\$ 10,9 milhões**, refletindo uma **reversão de R\$ 27,3 milhões**, em relação ao valor negativo de R\$ 16,4 milhões registrado no terceiro trimestre do ano anterior;
- **No acumulado** dos nove primeiros meses de **2011**, a **receita líquida consolidada** foi de **R\$ 407,9 milhões**, o que representa crescimento de **116%**, quando comparada à receita líquida do mesmo período em 2010;
- O **EBITDA consolidado acumulado** nos primeiros nove meses do ano em curso foi de **R\$ 94,5 milhões** (com margem de 23%), refletindo a reversão de quase R\$ 100 milhões, quando comparado ao valor negativo de R\$ 5 milhões, acumulado no mesmo período de 2010.



ESTRUTURA DE CAPITAL

- Em julho último, foi concluída a oferta pública primária (“IPO”) de certificados de ações (“Units”) no valor de **R\$ 371,1 milhões**;
- Em setembro, conforme previsto na destinação de recursos da oferta primária, a Abril Educação pré-pagou dívidas no valor de **R\$ 111,4 milhões**. Adicionalmente, foram pagos R\$ 71 milhões da parcela anual da dívida com os antigos acionistas do Anglo.

AQUISIÇÃO

- Em julho, a Abril Educação adquiriu por US\$ 2 milhões participação minoritária de 5,9% do capital da **Livemocha, uma das maiores empresas de ensino de idiomas à distância do mundo**, com base na cidade de Seattle, Estado de Washington, nos Estados Unidos;

NEGÓCIOS

- As **Editoras Ática e Scipione** assinaram, em setembro último, o contrato do Programa Nacional do Livro Didático, **PNLD 2012**, com o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, **FNDE**, no montante de **R\$ 298,2 milhões**, para a entrega de **50,4 milhões** de livros;

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 1º de outubro, a empresa adquiriu por R\$ 43 milhões a **Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.**, reforçando sua expansão no negócio de sistemas de ensino com a **adição de 85 mil alunos, em todo território nacional**;
- No início de outubro, foi realizado no Rio de Janeiro, o **lançamento do pH Sistema de Ensino**, com a presença de 54 escolas interessadas;
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro foi aprovada reestruturação societária na controlada CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda., mediante cisão parcial do seu patrimônio, tendo como objetivo a adequação da estrutura societária da Abril Educação aos seus negócios.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Falando sobre as **perspectivas** para o setor, **Manoel Amorim, Presidente da Abril Educação**, fez os seguintes comentários:

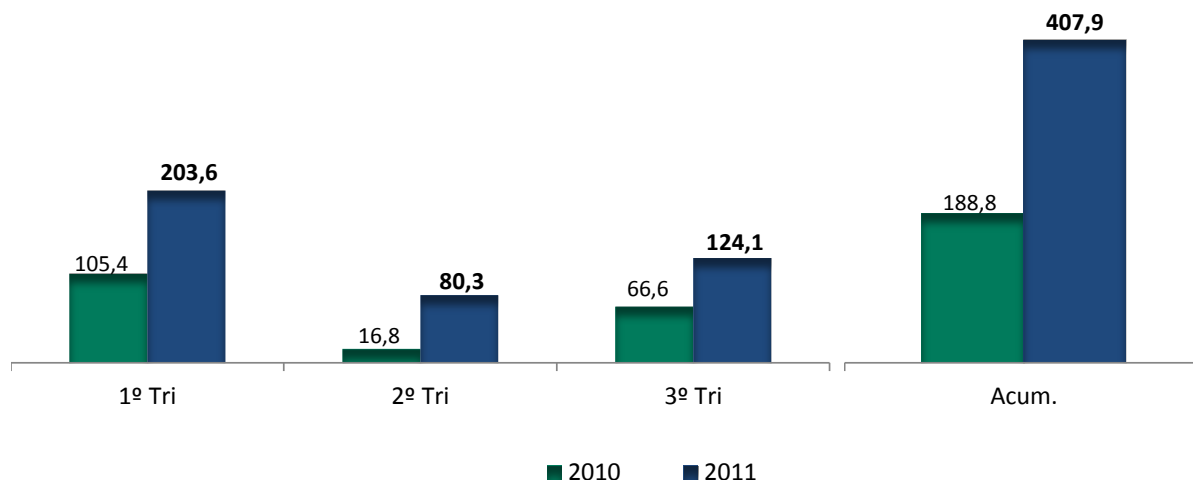
*“Já temos hoje no Brasil cerca de **95%** da nossa população com acesso à educação. Mas, a sua qualidade necessita urgentemente de grandes melhorias. Para cumprir metas já estabelecidas, os investimentos governamentais em educação estão previstos crescerem de **4,5% para 7% do PIB**. O que representa algo em torno de **R\$ 60 bilhões em novos investimentos, no período de 2009 a 2020**. A nossa indústria já movimenta, anualmente, cerca de **R\$ 40 bilhões** e se apresenta em contínua expansão. Nós, da Abril Educação, já somos uma das maiores e mais completas companhias de educação básica e pré-universitária do Brasil. Nossos pontos fortes são: oferecemos uma plataforma para a captura das oportunidades do ciclo da educação básica e pré-universitária altamente sinérgicas; nossas marcas são reconhecidas nacionalmente como da maior qualidade; possuímos uma das mais completas plataformas digitais de conteúdo didático do país; temos um time de administradores com comprovada competência em executar uma estratégia de transformação e de crescimento e, adicionalmente, nossos principais acionistas possuem sólida experiência nos setores editorial e de educação. Acreditamos firmemente que a nossa estratégia – focada na oferta de soluções para escolas de ensino básico através de plataforma completa, de elevada qualidade de produtos, conteúdos, serviços e tecnologias, é altamente consistente com a maximização da geração de valor para todos os nossos acionistas. Oferecemos ao mercado, através da Abril Educação, uma **oportunidade única de investimento num setor para o qual se estima um extraordinário crescimento nos próximos anos**.*”

COMENTÁRIOS GERAIS DO TRIMESTRE

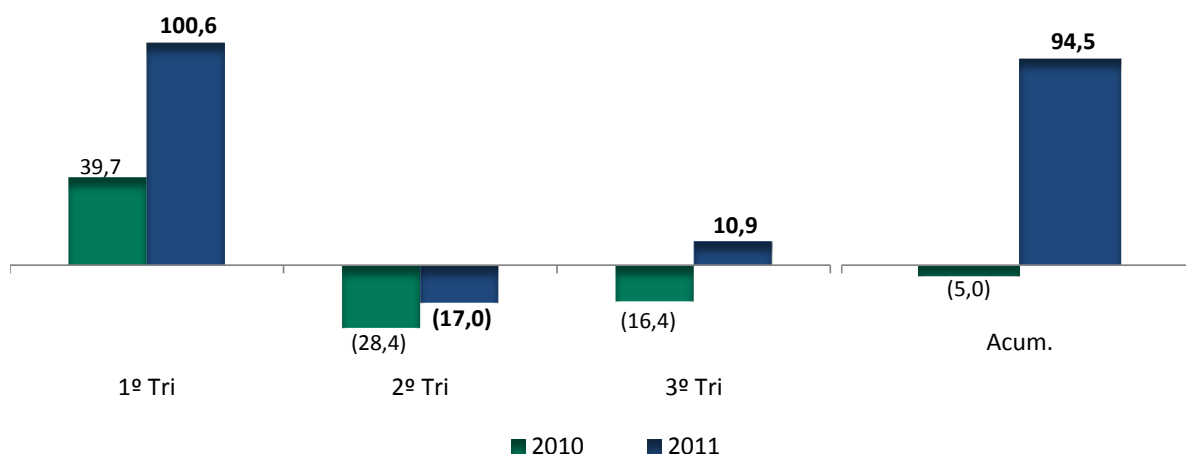
- No terceiro trimestre de 2011, a **Abril Educação** continuou com seus esforços de crescimento, diversificação de operações, integração dos negócios adquiridos e buscando capturar as sinergias previstas. Confirmou-se neste período mais um trimestre no qual os negócios da companhia registraram **aumento de receitas e melhoria de rentabilidade**. A receita líquida consolidada cresceu **86%** e o EBITDA apresentou **reversão de R\$ 27,3 milhões** em relação ao 3T10. No acumulado do ano, a receita consolidada apresentou **expansão de 116%**. Adicionalmente, a Companhia **registrou expressiva reversão de R\$ 99,5 milhões no EBITDA, em relação ao montante negativo de R\$ 5 milhões, reportado nos 9M10**. A **geração de caixa consolidada** nas operações foi positiva e igual a **R\$ 146,1 milhões** nos 9M11, contra um fluxo negativo de R\$ 15,0 milhões, no mesmo período do ano anterior.



Evolução Trimestral da Receita Líquida Consolidada (R\$ mm)
Abril Educação

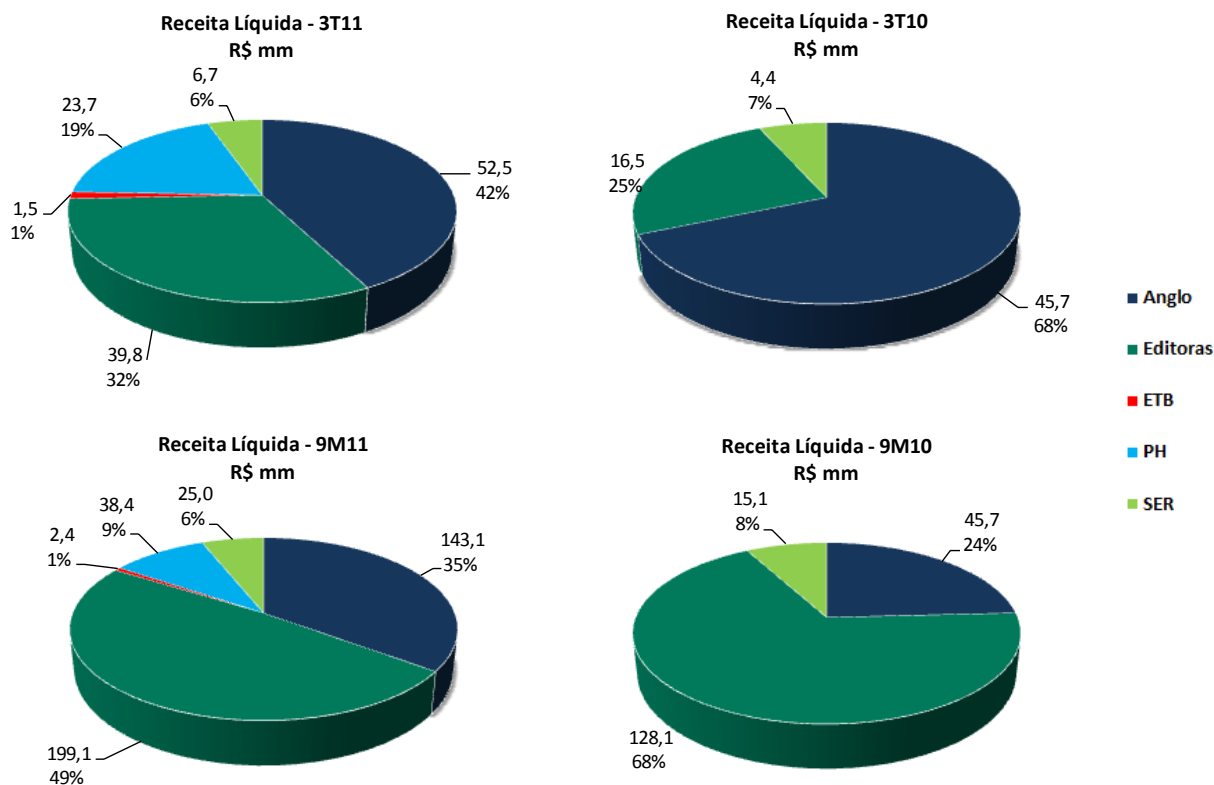


Evolução Trimestral do EBITDA Consolidado (R\$ mm)
Abril Educação



- As fontes de receitas são sazonais e concentradas no primeiro e no último trimestre de cada ano, em função das vendas de livros didáticos. Os gráficos a seguir demonstram a diversificação de negócios bem sucedida que a empresa vem implementando.
- Nos 9M11, fica evidente o crescimento da relevância dos negócios de sistemas de ensino, cursos preparatórios para pré-vestibular e escolas próprias, os quais já representam 50% do total das receitas (32% nos 9M10).





- Em setembro último, as Editoras Ática e Scipione formalizaram a assinatura dos contratos com o FNDE, referentes ao PNLD 2012, no montante de **R\$ 298,2 milhões**, para a entrega de **50,4 milhões de livros**, quantidade esta 69% superior à da segunda colocada e 11% superior ao programa do ano anterior (PNLD 2011).
- A expectativa da Abril Educação corresponde à entrega de cerca de 90% do volume total de livros ainda em 2011, com receita respectiva estimada de **R\$ 268,4 milhões**. O volume restante será faturado em janeiro de 2012.
- Finalizadas as negociações com o Governo Federal, o foco das Editoras passará a ser o início do novo ciclo comercial para o mercado privado - 2011/12. Na convenção de vendas da Companhia, realizada em agosto último, foram apresentados 40 novos produtos, representando volume cerca de quatro vezes superior ao número de lançamentos do ano anterior, com dois importantes destaques:
 - ✓ **A Coleção Ápis:** coleção completa para o segmento Fundamental 1, desenvolvida com base em diversas pesquisas para ser aderente às dificuldades encontradas nas salas de aula pelos professores, e tendo como diferenciais adicionais a interdisciplinaridade, um manual para o professor (que contém sugestões práticas sobre os “nós da educação”) e programação visual diferenciada;



- ✓ **A Coleção American More:** o primeiro projeto da parceria formalizada em julho último entre a **Ática e a Cambridge University Press**. A coleção é destinada ao segmento Fundamental 2, para o ensino da língua inglesa. Esta traz ao mercado brasileiro a união da tradição, excelência editorial e a força da marca britânica à relevância e competência comercial, no **mercado brasileiro, da Editora Ática**.
- Na linha de negócio de Sistemas de Ensino, ressalta-se a importante fidelização dos clientes. No Anglo a renovação de contratos de 2010 para 2011 correspondeu a 97% dos alunos. No SER a respectiva fidelização no período correspondeu a 93% dos alunos;
- Em linha com os esforços de expansão de vendas para sistemas de ensino ao mercado público, foi conquistada a prefeitura de Votuporanga, no Estado de São Paulo, um dos maiores IDEBs (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Brasil, com **4.000 alunos** de Ensino Fundamental 1;
- Em agosto, foi concluído o processo de integração das áreas de Recursos Humanos, Contábil, Financeiro e Suprimentos do Anglo com o centro de serviços compartilhados utilizado pela Abril Educação, e a migração de sistemas do Anglo para o sistema corporativo ERP;
- Em setembro, foi divulgado o resultado do 2º Exame de Qualificação da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). A exemplo do resultado do 1º Exame de Qualificação, o **pH** novamente obteve resultados expressivos com os 1º e 2º lugares gerais, e mais de 1.000 alunos com conceito máximo (“A”), no mesmo concurso. O **pH** foi a primeira instituição de ensino a obter, num mesmo ano, os dois primeiros lugares nas duas edições do Exame de Qualificação;
- Também em setembro, o Ministério da Educação divulgou os resultados por escola da avaliação do **Enem 2010** (Exame Nacional do Ensino Médio). O **Colégio pH**, mais uma vez, confirmou importantes resultados, tendo obtido a 5ª posição entre as melhores escolas privadas na cidade do Rio de Janeiro, e a 2ª colocação na cidade de Niterói, com mais de 75% de taxa de participação no exame. Já entre as escolas com taxa de participação entre 50% e 75%, o **pH** se colocou também em segundo lugar no mercado privado do Rio de Janeiro;
- Em outubro último, foi realizado o evento de lançamento do **pH Sistema de Ensino** no Rio de Janeiro com a presença de 54 escolas interessadas. Foi também iniciada campanha publicitária em todo o Estado sobre este lançamento nos principais veículos de comunicação. Além de escolas do Estado do Rio de Janeiro, tem ocorrido grande interesse por parte de escolas dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.



RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ABRIL EDUCAÇÃO

Observação Geral: A Abril Educação adquiriu o Sistema de Ensino Anglo e os Cursos Preparatórios Anglo em julho de 2010; as Escolas e o Curso Preparatório pH e as Escolas Técnicas do Brasil (ETB), em abril de 2011. As operações desses ativos passaram a ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a partir dessas datas. De modo que as contribuições do Anglo estão consideradas em apenas parte dos nove primeiros meses de 2010. Por sua vez, as contribuições do pH e ETB estão somente contempladas em parte dos nove primeiros meses de 2011 e sem o seu reconhecimento no mesmo período de 9M10. Desta forma e a seguir, são analisados os principais aspectos dos resultados consolidados da Abril Educação.

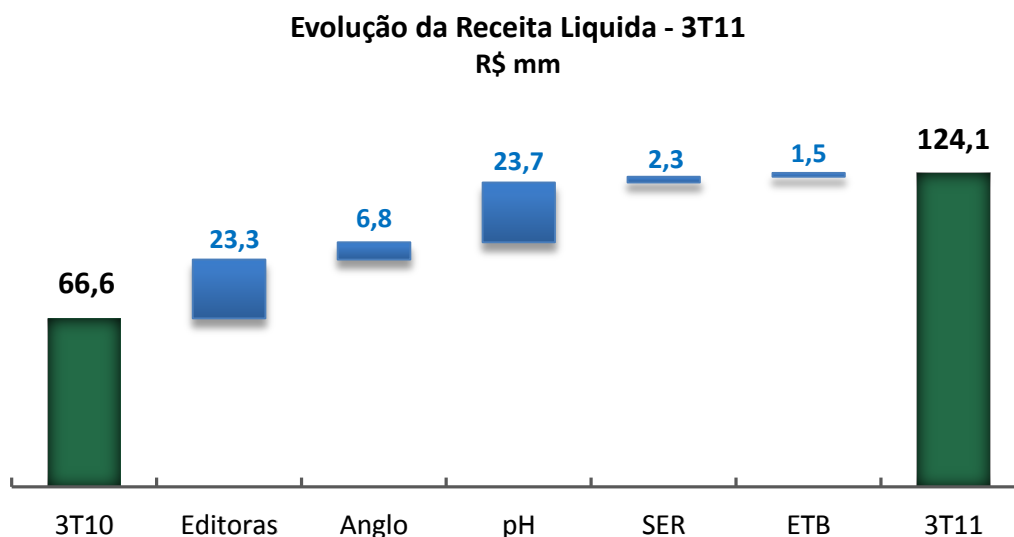
TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

Demonstrativo de Resultados Abril Educação (R\$ mm)	3T11	3T10	Varição
Receita líquida	124,1	66,6	86%
(-) CMV	(50,7)	(34,4)	47%
(=) Lucro bruto	73,5	32,3	128%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>59%</i>	<i>48%</i>	<i>11 p.p</i>
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(72,6)	(56,2)	29%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	0,8	(23,9)	n/a
(-) Resultado Financeiro	(18,3)	(10,8)	69%
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(17,4)	(34,8)	50%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	2,3	2,8	-18%
(=) Lucro (prejuízo) Líquido	(15,1)	(31,9)	53%
<i>Margem (%)</i>	<i>-12%</i>	<i>-48%</i>	<i>36 p.p</i>
(=) Lucro (prejuízo) operacional	0,8	(23,9)	n/a
(+) Depreciação e amortização	8,2	6,1	34%
(+) Amortização Investimento Editorial	1,9	1,4	32%
(=) EBITDA	10,9	(16,4)	n/a
<i>Margem (%)</i>	<i>9%</i>	<i>-25%</i>	<i>33 p.p</i>
(+) Itens Não Recorrentes	2,6	15,1	-83%
Consultorias / M&A	2,6	6,3	n/a
Projetos Comerciais Extraordinários	0,0	1,2	n/a
Obsolescência de estoque (SER)	0,0	7,6	n/a
(=) EBITDA Ajustado	13,6	(1,4)	n/a
<i>Margem (%)</i>	<i>11%</i>	<i>-2%</i>	<i>13 p.p</i>



O início da diversificação das atividades da Abril Educação, com a incorporação das empresas Anglo, pH e ETB, contribuiu para a atenuação da marcante sazonalidade dos negócios das Editoras Ática e Scipione. Estas apresentam seus melhores resultados significativamente no primeiro e no quarto trimestre de cada ano, quando se concentram as vendas de livros para as escolas privadas e públicas, respectivamente.

No **3T11**, a **receita líquida consolidada** da Abril Educação **alcançou R\$ 124,1 milhões**, comparativamente a R\$ 66,6 milhões, no 3T10. A expansão de **R\$ 57,5 milhões** decorre do aumento das seguintes receitas: (i) **Grupo pH** (R\$ 23,7 milhões); (ii) **Editoras Ática e Scipione** (R\$ 23,3 milhões); (iii) **Grupo Anglo** (R\$ 6,8 milhões); (iv) **SER** (R\$ 2,3 milhões) e (v) **ETB** (R\$ 1,5 milhão).



No **3T11**, o **lucro bruto consolidado** da **Abril Educação** foi **R\$ 73,5 milhões**, com crescimento de **128%** em relação ao 3T10, em função da melhora de rentabilidade das Editoras Ática e Scipione, dos sistemas de ensino Anglo e SER e da incorporação das receitas consolidadas do Grupo pH, negócio que apresentou margem bruta de 67%.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 72,6 milhões, com aumento de R\$ 16,4 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) reconhecimento das despesas das empresas adquiridas (R\$ 10,6 milhões), que não ocorreram em igual período do ano passado; (ii) aumento das despesas nas Editoras Ática e Scipione, Sistema de Ensino SER e Grupo Anglo (R\$ 6,1 milhões), inferior à evolução da sua receita líquida, influenciado por diluição de custos fixos e ganhos de sinergias; (iii) despesas associadas ao novo centro corporativo da Abril Educação, estabelecido em junho de 2010 para dirigir (como holding) as diversas unidades de negócio da empresa (R\$ 1,2 milhão); (iv) o reconhecimento da outorga de opção de ações para a administração - sem efeito de desembolso caixa (R\$ 1,2 milhão); (v) amortização de “mais valia” de ativos intangíveis, sem efeito de desembolso caixa (R\$ 0,9 milhão); e (vi) redução de despesas com atividades de aquisição de R\$ 3,6 milhões.



No terceiro trimestre de 2011, refletindo a recuperação da rentabilidade dos negócios, a Abril Educação apresentou um lucro operacional de R\$ 0,8 milhão, o que corresponde a um aumento de R\$ 24,7 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 23,9 milhões, registrado no mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas, de R\$ 18,3 milhões, foram impactadas pelo maior endividamento médio do período e pela elevação da taxa de juros de mercado (CDI).

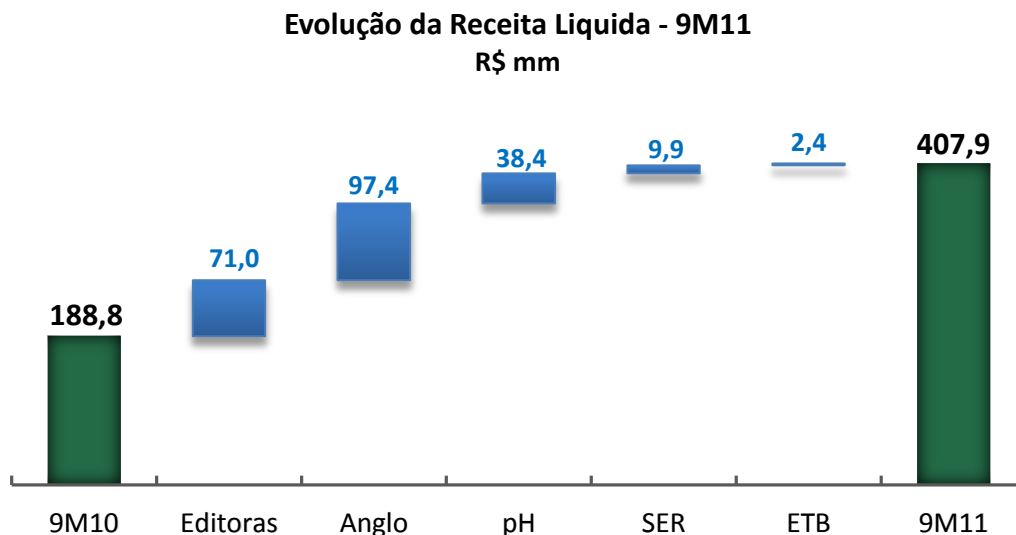
O EBITDA, no 3T11, foi de **R\$ 10,9 milhões**, revertendo o resultado negativo de R\$ 16,4 milhões registrados no 3T10 e refletindo a recuperação da rentabilidade dos negócios da Companhia.

No 3T11, a Companhia registrou resultado negativo de **R\$ 15,1 milhões**, prejuízo este 53% inferior ao resultado negativo de R\$ 31,9 milhões reportados no mesmo período de 2010.

9M11 – RESULTADOS ACUMULADOS

Demonstrativo de Resultados Abril Educação (R\$ mm)	9M11	9M10	Variação
Receita líquida	407,9	188,8	116%
(-) CMV	(146,1)	(92,1)	59%
(=) Lucro bruto	261,9	96,7	171%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>64%</i>	<i>51%</i>	<i>13 p.p</i>
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(207,9)	(124,6)	67%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	54,0	(27,9)	n/a
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>13%</i>	<i>-15%</i>	<i>28 p.p</i>
(-) Resultado Financeiro	(49,1)	(10,1)	385%
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4,9	(38,0)	n/a
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(14,3)	9,9	n/a
(=) Lucro (prejuízo) Líquido	(9,5)	(28,1)	66%
<i>Margem (%)</i>	<i>-2%</i>	<i>-15%</i>	<i>13 p.p</i>
(=) Lucro (prejuízo) operacional	54,0	(27,9)	n/a
(+) Depreciação e amortização	23,0	7,8	193%
(+) Amortização Investimento Editorial	17,5	15,0	17%
(=) EBITDA	94,5	(5,0)	n/a
<i>Margem (%)</i>	<i>23%</i>	<i>-3%</i>	<i>26 p.p</i>
(+) Itens Não Recorrentes	4,7	19,3	-76%
Consultorias / M&A	4,7	7,5	n/a
Projetos Comerciais Extraordinários	0,0	4,2	n/a
Obsolescência de estoque (SER)	0,0	7,6	n/a
(=) EBITDA Ajustado	99,2	14,2	596%
<i>Margem (%)</i>	<i>24%</i>	<i>8%</i>	<i>16 p.p</i>

A receita líquida consolidada dos primeiros nove meses de 2011 alcançou R\$ 407,9 milhões, mais do que o dobro dos R\$ 188,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O crescimento de R\$ 219,1 milhões decorre da contribuição de receitas das seguintes linhas de negócio: (i) Grupo Anglo (R\$ 97,4 milhões); (ii) Editoras Ática e Scipione (R\$ 71,0 milhões); (iii) Grupo pH (R\$ 38,4 milhões); (iv) SER (R\$ 9,9 milhões) e (v) ETB (R\$ 2,4 milhões).



O lucro bruto consolidado da **Abril Educação** foi de R\$ 261,9 milhões, com aumento de R\$ 165,2 milhões em relação aos 9M10. Esta evolução marcante decorre da melhora da rentabilidade das Editoras Ática e Scipione e do SER, que apresentaram margens brutas de 60% e 54%, respectivamente, nos 9M11, assim como pela incorporação das receitas do Grupo Anglo e Grupo pH, negócios que por sua vez apresentaram margens brutas de 72% e 65% respectivamente.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 207,9 milhões, aumento de R\$ 83,3 milhões em relação aos 9M10, influenciadas pelos seguintes fatores: (i) reconhecimento das despesas das empresas adquiridas (R\$ 35,4 milhões), que não ocorreram em igual período do ano passado; (ii) aumento das despesas nas Editoras Ática e Scipione e do Sistema de Ensino SER (R\$ 19,2 milhões), evoluindo abaixo da sua receita líquida com a diluição de custos fixos; (iii) amortização de “mais valia” de ativos intangíveis, sem efeito de desembolso caixa (R\$ 12,2 milhões); (iv) reconhecimento de outorga de opção de ações para a administração, sem efeito de desembolso caixa (R\$ 9,1 milhões); (v) despesas associadas ao novo centro corporativo da Abril Educação, estabelecido em junho de 2010 para dirigir (como holding) as diversas unidades de negócio da empresa (R\$ 7,9 milhões); (vi) aumento das despesas do Grupo Anglo (R\$ 2,3 milhões), evoluindo abaixo da sua receita líquida devido às sinergias obtidas; e (vii) redução de despesas com atividades de aquisição de R\$ 2,8 milhões.



Nos primeiros nove meses de 2011, a **Abril Educação reverteu o prejuízo operacional de R\$ 27,9 milhões**, registrado em igual período do ano anterior, **para um lucro operacional de R\$ 54,0 milhões**.

A reversão do resultado operacional consolidado decorre da evolução dos resultados individuais de cada linha de negócio, conforme a seguir:

R\$ mm	9M11	9M10
Editoras Ática e Scipione	10,5	(25,4)
Sistema SER	0,9	(11,9)
Grupo Anglo	73,9	22,6
Grupo pH	8,5	-

No acumulado dos primeiros nove meses do ano, o EBITDA atingiu **R\$ 94,5 milhões**, com significativo aumento de R\$ 99,5 milhões em relação ao mesmo período de 2010. No mesmo período, a **margem do EBITDA passou de -3% para 23%**.

Nos 9M11, o **resultado líquido** foi impactado negativamente pelas despesas financeiras líquidas, em decorrência do maior endividamento médio associado aos financiamentos das aquisições realizadas no período e pela elevação das taxas de juros vinculadas ao CDI, indexador do endividamento da Companhia.

Como consequência dos fatores acima, **o prejuízo líquido dos 9M11 foi de R\$ 9,5 milhões** em comparação ao prejuízo de **R\$ 28,1 milhões** registrado no mesmo período do ano anterior, o **que corresponde a uma melhora de R\$ 18,6 milhões no resultado final da Companhia**.

Impacto, sem efeito caixa, dos registros relacionados à amortização do ágio e à mais valia das aquisições recentes no resultado líquido.

Excluindo-se os efeitos da amortização da “mais valia de intangíveis”, relacionada às aquisições recentes (R\$ 17,4 milhões) e do imposto de renda/contribuição social (IR/CS) diferido, referente à amortização do ágio fiscal do Anglo (R\$ 16,6 milhões), ambos sem efeito caixa, a Companhia teria registrado Lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 22,3 milhões, comparativamente aos R\$ 4,9 milhões reportados no demonstrativo de resultados consolidado dos 9M11. Além disso, a provisão de IR/CS passaria a ser positiva de R\$ 2,2 milhões (contra, provisão negativa de R\$ 14,3 milhões, reportada).



INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS

Com base no demonstrativo de fluxo de caixa, os investimentos consolidados da **Abril Educação** nos primeiros nove meses de 2011 estão relacionados:

- Aquisição do **Grupo pH e ETB**, líquido do caixa adquirido, de **R\$ 158,9 milhões**;
- Pagamento de parcela anual de valor principal de **R\$ 62,6 milhões**, associada à parte financiada da **aquisição do Anglo** e
- Aquisições de ativos imobilizados (veículos e equipamentos de computação) e intangíveis (sistemas de computação e softwares), que totalizaram **R\$ 6,1 milhões**.

Nos 9M10, os investimentos contemplaram: (i) parcela paga à vista, relativa à aquisição do Anglo, em julho daquele ano no valor de R\$ 442,6 milhões, líquida do caixa adquirido e (ii) imobilizado e intangível de R\$ 2,2 milhões.

O investimento editorial foi de R\$ 29,4 milhões, R\$ 2,6 milhões acima do desembolsado nos 9M10, primordialmente pelas Editoras Ática e Scipione. Esses recursos foram destinados ao lançamento da nova coleção Ápis, ocorrido em outubro de 2011, e voltado para o desenvolvimento de um novo projeto de obras de autoria coletiva, visando economias com direitos autorais, para as Editoras do grupo.

CONTAS A RECEBER CONSOLIDADAS

As características dos negócios da Abril Educação e o perfil de seus clientes estão normalmente associados a baixos níveis de inadimplência das Contas a Receber.

Nos 9M11, o valor para a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecido nos resultados foi de R\$ 1,1 milhão. Esse valor representa 0,3% da receita líquida do período.

No negócio de sistemas de ensino, as vendas são faturadas às escolas clientes. A entrega do material didático respectivo, por sua vez, é trimestral. No caso da escola eventualmente inadimplir, as entregas subsequentes são suspensas.

Também em geral, e em grande parte em função do valor das mensalidades, nas escolas e cursos pré-vestibulares, os alunos são mais frequentemente provenientes das classes A/B, de maior poder aquisitivo. As vendas das editoras são destinadas ao mercado público e privado. O Governo Federal tem um sólido histórico de pagamentos nos prazos previstos. O mercado privado é composto de (i) distribuidores, que são exclusivos, com histórico de inadimplência praticamente inexistente, e de (ii) livrarias e escolas, cuja gestão de crédito é feito de modo rigoroso.



GERAÇÃO DE CAIXA CONSOLIDADA

Nos 9M11, a **geração de caixa consolidada** nas operações foi positiva e igual a **R\$ 146,1 milhões**, contra um fluxo negativo de R\$ 15,0 milhões, no mesmo período do ano anterior. Uma gestão mais focada na otimização da geração de caixa, na melhora do capital de giro e a aquisição dos novos negócios, que apresentam geração de caixa mais constante ao longo do ano, permitiram obter essa expressiva melhora.

No 3T11, em função do efeito sazonal das Editoras, houve uma necessidade de capital de giro. No entanto, com as vendas previstas do PNL D 2012 para o quarto trimestre do exercício, mencionado anteriormente, este efeito deverá ser compensado.

ESTRUTURA DE CAPITAL CONSOLIDADA

No encerramento do 3T11, o endividamento consolidado líquido da **Abril Educação** era de **R\$ 245,4 milhões**, equivalente à dívida bruta de **R\$ 566,1 milhões**, líquida de **disponibilidades de caixa de R\$ 320,7 milhões**. Do total da dívida, **82% correspondiam a dívidas de longo prazo**.

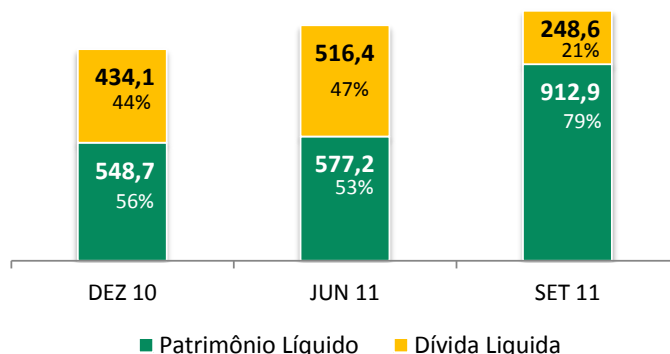
A Companhia não incorre em riscos ou em impactos cambiais, pois todo o seu **endividamento é contratado em moeda local**. O custo efetivo médio da dívida bruta, em setembro de 2011 era CDI +1,8% a.a. .

Em setembro de 2011, o **Patrimônio Líquido da empresa era de R\$ 912,9 milhões**. Com o ingresso dos recursos da oferta pública de ações realizada em julho último, a empresa foi significativamente recapitalizada e alcançou confortável posição financeira, a qual lhe permite implementar seu plano de desenvolvimento.

Conforme contemplado na destinação de recursos da oferta pública de ações, a Companhia **pagou em setembro, antecipadamente**, dívidas mais onerosas, no montante de **R\$ 111,4 milhões**, sendo R\$ 63,6 milhões relativos às debêntures do Anglo e R\$ 47,8 milhões a financiamentos bancários das Editoras. Adicionalmente, foi paga a primeira das quatro parcelas anuais de R\$ 71 milhões referente à aquisição do Anglo.

Evolução Estrutura de Capital

R\$ mm



1 - EDITORAS ÁTICA e SCIPIONE

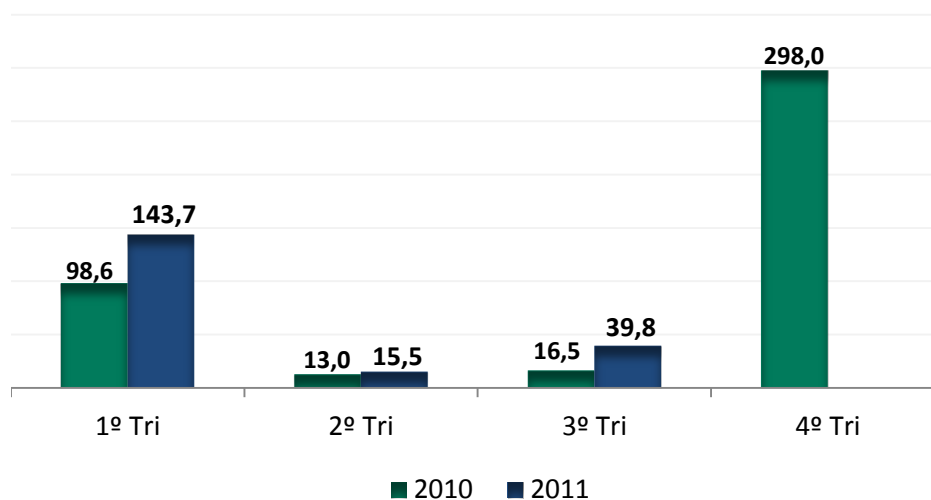
3T11

O negócio de editoras de livros didáticos apresenta regularmente forte sazonalidade de vendas, que se concentram no primeiro e no último trimestre de cada ano. No início do exercício são concluídas as vendas para as escolas privadas antes do início do ano letivo em fevereiro ou março. A venda para as escolas públicas se dá, principalmente, no último trimestre, após a conclusão do processo de compras do governo, que se define geralmente no decorrer do terceiro trimestre.

Os livros para os programas de governo são faturados com maior antecedência em virtude da grande operação logística requerida para a entrega para a vasta rede de escolas públicas do país. Durante o último trimestre os distribuidores de livros destinados a escolas privadas também iniciam o processo de compras, contribuindo para que seja, normalmente, o mais importante do ano para as editoras.

O gráfico a seguir mostra a evolução trimestral das receitas de livros desde o 1º trimestre de 2010, refletindo a sazonalidade assinalada anteriormente.

Evolução Trimestral da Receita Líquida (R\$ mm)
Editoras



O terceiro trimestre é, normalmente, marcado por resultados operacionais negativos, decorrentes da sazonalidade do negócio. Mesmo assim, no 3T11 as editoras Ática e Scipione registraram significativa melhora em seus desempenhos, com crescimento de 141% nas receitas, 24% no lucro operacional e 30% no EBITDA.

Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	3T11	3T10	Varição
Receita líquida	39,8	16,5	141%
(-) CMV	(24,5)	(10,8)	127%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	15,3	5,7	168%
Margem Bruta (%)	39%	35%	4 p.p
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(34,6)	(31,1)	11%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	(19,2)	(25,4)	24%
(+) Depreciação e amortização	1,6	0,6	183%
(+) Amortização Investimento Editorial	1,0	1,2	-14%
(=) EBITDA	(16,6)	(23,6)	30%

Obs: Os números acima não incluem a parcela do negócio do Sistema de Ensino SER

O 3T11 marcou o início das entregas de livros do Programa Nacional de Livros Didáticos 2012 – PNLD 2012. Por se tratar de um programa maior do que o do ano anterior foi necessária uma aceleração da operação de entrega, o que resultou na expansão de 141% da receita líquida quando comparada com mesmo período do ano anterior.

No 3T11, o lucro bruto das Editoras Ática e Scipione atingiu R\$ 15,3 milhões, crescimento de 168% em relação ao mesmo período de 2010, basicamente devido a:

- (i) Reduções nos custos de papel e serviços gráficos, através de melhores negociações com fornecedores locais e aumento do volume de vendas; e
- (ii) Melhor planejamento de produção de livros.

As despesas com vendas, gerais e administrativas de R\$ 34,6 milhões aumentaram 11% ante o 3T10. Esta expansão decorre de reajustes contratuais e salariais e também de custos operacionais e de venda que variaram em linha com a receita. Consequentemente, no 3T11, o EBITDA das Editoras Ática e Scipione foi negativo em R\$ 16,6 milhões, porém, R\$ 7,0 milhões melhor que o do 2T11 (-R\$ 23,6 milhões).



9M11

Demonstrativo de Resultado (R\$ mm)	9M11	9M10	Varição
Receita líquida	199,1	128,1	55%
(-) CMV	(79,5)	(61,8)	29%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	119,6	66,3	80%
Margem bruta (%)	60%	52%	8 p.p.
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(109,1)	(91,8)	19%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	10,5	(25,4)	n/a
Margem operacional (%)	5%	-20%	25 p.p.
(+) Depreciação e amortização	4,5	2,3	100%
(+) Amortização Investimento Editorial	14,9	14,4	4%
(=) EBITDA	29,9	(8,8)	n/a
Margem (%)	15%	-7%	22 p.p.

Obs: Os números acima não incluem a parcela do negócio do Sistema de Ensino SER

A receita líquida aumentou 55%, enquanto o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) cresceu 29%, em decorrência das razões assinaladas anteriormente. Desta forma, o lucro bruto das Editoras Ática e Scipione atingiu R\$119,6 milhões, com aumento de 80% comparado ao 9M10. A margem bruta atingiu 60%, 8p.p. superior à margem bruta dos 9M10.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 109,1 milhões, aumento de 19% comparativamente ao mesmo período de 2010. Este acréscimo decorre de reajustes contratuais e salariais e também de custos operacionais e de venda que evoluíram em linha com a receita. Do total destas despesas, cerca de 80% é fixo, que foi diluído com a expansão da receita líquida.

Em função desses fatores, o lucro operacional das Editoras Ática e Scipione atingiu R\$ 10,5 milhões, um aumento de R\$ 35,9 milhões em relação aos 9M10.

Nos 9M11, o EBITDA atingiu R\$ 29,9 milhões, superior em R\$38,7 milhões ao reportado nos 9M10, revertendo o resultado negativo dos 9M10. A margem EBITDA nos 9M11 foi de 15%.



Desempenho Comercial

Qtde. Vendida (mil)	3T11	3T10	Varição	9M11	9M10	Varição
Mercado Público	4.927	372	1224%	11.760	2.675	340%
Mercado Privado	553	1.039	-47%	4.693	4.801	-2%
Total	5.480	1.411	288%	16.453	7.476	120%

Receita Líquida (R\$mm)	3T11	3T10	Varição	9M11	9M10	Varição
Mercado Público	29,5	2,0	1400%	74,2	13,7	440%
Mercado Privado	10,3	14,5	-29%	124,9	114,3	9%
Total	39,8	16,5	141%	199,1	128,1	55%

Mercado Público

3T11

Em 4 de agosto último, foram divulgados os resultados do **PNLD 2012**. A quantidade de livros a serem comprados pelo governo em 2011 para o ano letivo de 2012 cresceu pelo terceiro ano consecutivo atingindo a marca de **161,9 milhões** de unidades. O volume comprado inclui tanto o Ensino Médio, no ciclo tri-anual, como as reposições dos programas comprados nos dois últimos anos. Deste volume consolidado, a **Abril Educação**, através de suas editoras Ática e Scipione, assegurou um “*market-share*” de 31,1%, liderando o programa, com um volume de livros 50% superior à editora que se colocou em segundo lugar. Com pedido total de 50,4 milhões de livros, as editoras Ática e Scipione **bateram o recorde histórico do número de livros do PNLD**, com faturamento projetado de **R\$ 298,2 milhões**.

Do ponto de vista operacional, cabe às editoras disponibilizar os livros nas condições apropriadas e como comunicadas pelo governo no edital do programa, para que os Correios façam a retirada dos livros e sua posterior entrega às escolas. O faturamento se dá na retirada dos livros. Em virtude do tamanho do programa, a operação de governo em 2011 foi iniciada com disponibilização, já em setembro, de 9% do volume total de livros para a sua distribuição através dos Correios. E, com isso, antecipando a respectiva geração de uma receita líquida de **R\$ 26,7 milhões**, correspondente aos 4,5 milhões de livros já entregues.

Desta forma, a quantidade de livros vendidos e a receita no 3T11 cresceram significativamente, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



9M11

No acumulado do ano, as receitas do mercado público continuaram a apresentar excelente desempenho, principalmente em virtude do resultado da empresa nos programas PNLD e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Receita Líquida (R\$ mm)	9M11	9M10	Varição
PNLD	61,9	11,4	445%
PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola)	3,0	1,5	102%
EJA	6,2	0,8	670%
FDE	3,1	0,0	n/a
Total	74,2	13,7	443%

Mercado Privado

3T11

No **mercado privado**, a quantidade de livros vendidos atingiu **553 mil unidades**, com queda de 47% ante o mesmo período de 2010. A receita líquida do 3T11 foi R\$ 10,3 milhões, refletindo redução de 29% relativamente ao 3T10. Tal variação decorre da venda pontual de 400 mil livros para a Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino do Estado do Amazonas no valor de R\$ 2,6 milhões, realizada em julho de 2010.

9M11

A quantidade acumulada de livros vendidos ao mercado privado atingiu **4.693 mil** unidades, ligeiramente abaixo do mesmo período de 2010 . A receita líquida dos 9M11 atingiu **R\$ 124,9 milhões, crescimento de 9%** ante os 9M10, como consequência do aumento do preço médio dos livros vendidos.

2 - SISTEMA DE ENSINO SER

3T11

No 3T11, o **Sistema de Ensino SER** apresentou aumento de 50% na receita líquida, e reversão de R\$ 9,9 milhões e R\$ 9,7 milhões do lucro bruto e lucro operacional, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

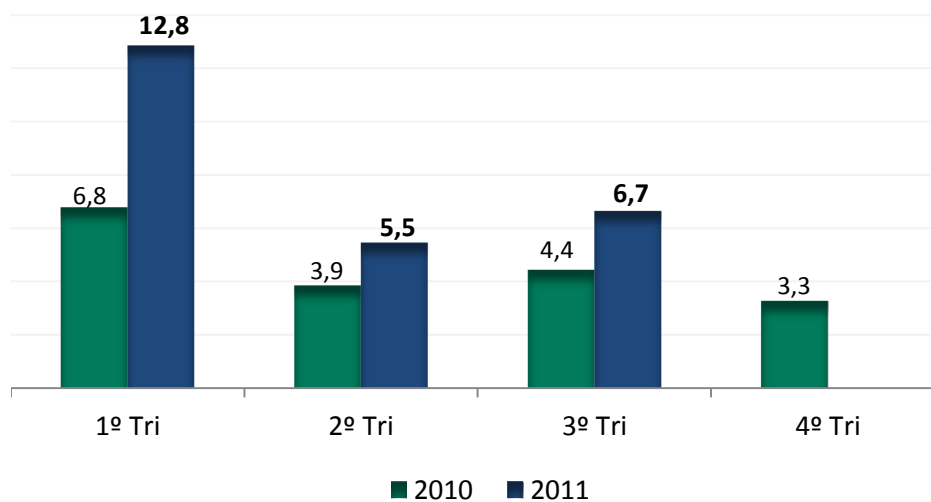


Demonstrativo de Resultado (R\$ mm)	3T11	3T10	Varição
Receita líquida	6,7	4,4	50%
(-) CMV	(1,8)	(9,6)	-81%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	4,8	(5,1)	n/a
Margem bruta (%)	73%	-115%	188 p.p
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(4,6)	(4,3)	7%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	0,3	(9,4)	n/a
Margem operacional (%)	4%	-211%	215 p.p
(+) Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
(+) Amortização Investimento Editorial	0,4	0,2	93%
(=) EBITDA	0,6	(9,2)	n/a
Margem (%)	10%	-207%	217 p.p

O Sistema de Ensino SER foi lançado em 2008 e vem crescendo em número de alunos de forma consistente e acelerada. As vendas têm sido focadas no mercado de escolas privadas. O mercado de sistemas de ensino apresenta alguma sazonalidade com concentração das vendas no primeiro trimestre do ano, em antecipação ao início do ano letivo.

O gráfico a seguir mostra o desempenho trimestral das receitas do Sistema de Ensino SER em 2010, bem como nos três primeiros trimestres do ano em curso. As receitas do Sistema de Ensino SER são contabilizadas na Editora Ática.

Evolução Trimestral da Receita Líquida (R\$ mm)
SER



O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) diminuiu 81% em função do impacto não recorrente da provisão de R\$ 7,6 milhões relativo à obsolescência de estoques registrados no 3T10, assim como da significativa redução do custo gráfico decorrente do aumento de escala nas operações. Consequentemente, o lucro bruto atingiu **R\$ 4,8 milhões, R\$ 9,9 milhões acima do lucro bruto reportado no** mesmo período do ano anterior.

Ganhos decorrentes das sinergias com o Anglo nas áreas de assessoria pedagógica e de atendimento permitiram as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas evoluírem (7%), significativamente abaixo da expansão (50%) da receita, e apesar do aumento da força comercial de sistemas de ensino. Esta foi ampliada de 14 vendedores no final de 2010, para 24 vendedores em 2011, visando atender o crescimento acelerado do sistema.

Como consequência dos fatores acima, observou-se no 3T11 a inversão do prejuízo operacional e do EBITDA, com evolução positiva de 215 p.p. e de 217 p.p. nas respectivas margens.

9M11

Nos 9M11, a receita líquida do **SER** aumentou 65%, impactando positivamente tanto o lucro bruto como o EBITDA, que reverteram as perdas registradas no mesmo período do ano anterior, conforme assinalado na tabela a seguir.

Demonstrativo de Resultado (R\$ mm)	9M11	9M10	variação
Receita líquida	25,0	15,1	65%
(-) CMV	(11,6)	(16,4)	-29%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	13,4	(1,3)	n/a
Margem bruta (%)	54%	-8%	62 p.p
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(12,5)	(10,6)	18%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	0,9	(11,9)	n/a
Margem operacional (%)	4%	-79%	83 p.p
(+) Depreciação e amortização	0,1	0,0	n/a
(+) Amortização Investimento Editorial	2,1	0,6	245%
(=) EBITDA	3,1	(11,2)	n/a
Margem (%)	12%	-74%	88 p.p

O crescimento de 65% da receita líquida decorre do aumento de 49% no número de alunos e do reajuste médio na tabela de preços de 4,4%, em 2011. Adicionalmente, houve uma antecipação de pedidos do quarto trimestre por parte das escolas da ordem de R\$ 0,5 milhão.

O **lucro bruto atingiu R\$ 13,4 milhões**, ante ao prejuízo de R\$ 1,3 milhão reportado nos 9M10, refletindo os ganhos de escala e a redução dos custos gráficos no período. O lucro operacional foi de R\$ 0,9 milhão, revertendo em R\$ 12,8 milhões o prejuízo observado no mesmo período do ano anterior.



O aumento de R\$ 1,5 milhão nas amortizações dos investimentos editoriais está relacionado diretamente ao crescimento das receitas. Tais investimentos foram realizados em anos anteriores para a reformulação dos materiais do sistema de ensino.

Como consequência dos fatores mencionados, **o EBITDA atingiu R\$ 3,1 milhões**, superior em R\$ 14,3 milhões ao EBITDA do mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 12%.

Desempenho Comercial

Além do aumento expressivo no número de alunos atendidos pelo **Sistema SER**, outra evolução favorável no período foi o tamanho médio das escolas atendidas, que tem impacto direto sobre a rentabilidade do **Sistema** – o custo de serviço e logística de atendimento das escolas diminuiu com o aumento do número médio de alunos. No acumulado até setembro de 2010 o número médio dos alunos servidos pelo sistema SER foi de 232 alunos/escola. Com a expansão de 93 escolas clientes entre os períodos (escolas essas com uma média de 409 alunos/escola), a média dos nove primeiros meses de 2011 evoluiu para 271 alunos/escola (+17%).

SER	9M11	9M10	Varição
Número de Alunos (mil)	115,6	77,6	49%
Número de Escolas	427	334	28%
Nº Médio de Alunos p/ Escola	271	232	17%

3- GRUPO ANGLO

Como o Grupo Anglo (Sistemas de Ensino e Cursos Preparatórios) foi adquirido pela Abril Educação em 06 de julho de 2010, desta forma, está demonstrado a comparação do resultado do 3º trimestre de 2010 após essa data com o 3º trimestre de 2011.

Sistema de Ensino Anglo

3T11

No 3T11, o **Sistema Anglo de Ensino** registrou aumento de 17% na receita líquida e 29% no EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior.



Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	3T11	3T10	Varição
Receita líquida	37,5	32,2	17%
(-) CMV	(7,4)	(7,8)	-5%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	30,1	24,4	23%
Margem bruta %	80%	76%	4 p.p.
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(6,4)	(5,8)	11%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	23,6	18,6	27%
Margem operacional %	63%	58%	5 p.p.
(+) Depreciação e amortização	0,1	0,1	-
(+) Amortização Investimento Editorial	0,5	0,0	n/a
(=) EBITDA	24,1	18,7	29%
Margem (%)	64%	58%	6 p.p.

O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) diminuiu 5%, em função da redução do custo de papel e ganhos de escala com operações gráficas. Consequentemente, o lucro bruto atingiu R\$ 30,1 milhões, superior em R\$ 5,7 milhões que o lucro bruto do mesmo período do ano anterior.

Ganhos decorrentes das sinergias com o SER, nas áreas de assessoria pedagógica e de atendimento, conforme assinalado anteriormente, permitiram as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas também evoluir menos do que as receitas, apesar do aumento da força comercial de sistemas de ensino, que cresceu de 14 vendedores para 24 desde dezembro de 2010, e do esforço adicional em mídia, visando à manutenção do crescimento acelerado do sistema, através da evolução orgânica das escolas parceiras.

Como consequência dos fatores acima, no 3T11, as margens operacional e EBITDA apresentaram acréscimos de 5 p.p. e de 6 p.p., respectivamente.

9M11

Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	9M11	9M10	Varição
Receita líquida	107,6	32,2	235%
(-) CMV	(20,1)	(7,8)	158%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	87,5	24,4	259%
Margem bruta %	81%	76%	5 p.p.
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(18,6)	(5,8)	221%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	68,9	18,6	271%
Margem operacional %	64%	58%	6 p.p.
(+) Depreciação e amortização	0,2	0,1	60%
(+) Amortização Investimento Editorial	0,5	0,0	n/a
(=) EBITDA	69,6	18,7	272%
Margem (%)	65%	58%	7 p.p.



Nos 9M11, as receitas líquidas acumularam R\$ 107,6 milhões (+235%), já o lucro operacional foi de R\$ 68,9 milhões, com margem de 64% e o EBITDA de R\$ 69,6 milhões, com margem de 65%, devido: (i) aos preços médios elevados praticados e sustentados pelo sistema; (ii) aos baixos custos oriundos de sua maior escala: (iii) ao número maior de alunos por escolas servidas; (iv) ao eficiente sistema logístico e de serviços às escolas conveniadas. Como assinalado anteriormente, os números dos 9M10 só contemplam as operações a partir de 6 de julho de 2010, data a aquisição do Anglo.

Desempenho Comercial

9M11	Número de Alunos (mil)	Número de Escolas	Número Médio de Alunos por Escola
Anglo Público	38,2	170	225
Anglo Privado	218,8	544	402
Total	257,0	714	360
Cursos Preparatórios	9,4	3	3.136

Cursos Preparatórios Anglo e SIGA

3T11

No 3T11, as receitas líquidas dos cursos preparatórios foram de R\$ 15,0 milhões, apresentando crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2010, resultado do aumento de 8% na tabela de preços e da redução dos descontos médios praticados.

Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	3T11	3T10	Varição
Receita líquida	15,0	13,5	11%
(-) CMV	(8,2)	(6,2)	32%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	6,8	7,3	-7%
Margem bruta %	46%	54%	-8 p.p.
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(5,0)	(3,3)	53%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	1,9	4,1	-54%
Margem operacional %	12%	30%	-18 p.p.
(+) Depreciação e amortização	0,1	0,1	-
(=) EBITDA	2,0	4,2	-53%
Margem (%)	13%	31%	-18 p.p.



O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) aumentou 32% em decorrência do reajuste de folha de 7,42% (ocorrido em março de 2011) e do reconhecimento em salário de verbas de supervisão, coordenação e preparação de aula que em 2010 eram tratadas como Direito Autoral do Sistema de Ensino. Conseqüentemente, o lucro bruto de R\$ 6,8 milhões, foi R\$ 0,5 milhão inferior ao do mesmo período do ano anterior.

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas cresceram 53% no terceiro trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, em função de: (i) rescisões de R\$ 0,7 milhão em consequência da transferência dos processos financeiros, fiscais, contábeis, de recursos humanos e suprimentos para o Centro de Serviços Compartilhados utilizado pela Abril Educação; (ii) R\$ 0,2 milhão de Direito Autoral que foram integralmente reconhecidos no Sistema de Ensino em 2010 e, (iii) R\$ 0,5 milhão de “outras receitas”, que em 2010 foram realizadas em setembro e que, no ano em curso, serão realizadas em novembro.

Por consequência, o lucro operacional e o EBITDA registraram margens de 18 p.p. inferiores relativamente ao mesmo período de 2010.

9M11

Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	9M11	9M10	% var.
Receita líquida	35,5	13,5	163%
(-) CMV	(19,9)	(6,2)	221%
(=) Lucro (prejuízo) bruto	15,6	7,3	114%
Margem bruta %	44%	54%	-10 p.p.
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(10,6)	(3,3)	227%
(=) Lucro (prejuízo) operacional	5,0	4,1	23%
Margem operacional %	14%	30%	-16 p.p.
(+) Depreciação e amortização	0,3	0,1	117%
(=) EBITDA	5,3	4,2	26%
Margem (%)	15%	31%	-16 p.p.

No acumulado até setembro de 2011, as receitas líquidas foram de R\$ 35,5 milhões, já o lucro operacional foi de R\$ 5,0 milhões, com margem de 14% e o EBITDA de R\$ 5,3 milhões, com margem de 15%.



4 - GRUPO pH

Como o Grupo pH (Escolas de Ensino Básico e Cursos Pré-Vestibulares) foi adquirido em 15 de abril último, seus resultados só foram reconhecidos a partir de maio de 2011, que estão demonstrados a seguir. Ao final de setembro, o Grupo pH contava com 7.047 alunos em suas nove unidades.

Demonstrativo de Resultado (R\$ mm)	3T11	Mai a Set 2011
Receita líquida	23,7	38,4
(-) CMV	(7,8)	(13,4)
(=) Lucro (prejuízo) bruto	15,8	25,0
Margem bruta %	67%	65%
(-) Despesas com vendas, gerais e administrativas	(10,1)	(16,5)
(=) Lucro (prejuízo) operacional	5,7	8,5
Margem operacional %	24%	22%
(+) Depreciação e amortização	0,3	0,5
(=) EBITDA	6,0	8,9
Margem (%)	25%	23%

EVENTOS SUBSEQÜENTE

Aquisição da Maxiprint

Em 1º de outubro de 2011, a Abril Educação adquiriu, através da sua subsidiária CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda., a **totalidade das ações do capital da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.**, empresa que atua no negócio de sistemas de ensino voltados à educação infantil, ensino fundamental e médio, cursos pré-vestibulares e educação de jovens e adultos.

Com esta aquisição, a Companhia passa a atender **85 mil alunos através de 343 escolas** associadas **em todo território nacional** e fortalece a sua atuação no mercado de sistemas de ensino com um produto didático complementar aos que já oferece hoje através dos sistemas Anglo e SER.

O valor total da aquisição foi **R\$ 43 milhões** dos quais R\$ 33 milhões à vista e o saldo remanescente a ser pago em duas parcelas anuais de R\$ 5 milhões.



Reestruturação Societária

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 9 de novembro último, foi aprovada reestruturação societária de sua controlada CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda. (CAEP), mediante cisão parcial do seu patrimônio mediante cisão parcial da CAEP, com versão de seu patrimônio cindido para as seguintes controladas: Curso P.H. Ltda., Sistema P.H. de Ensino Ltda. e Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.. O objetivo da reestruturação é adequar a estrutura societária da Abril Educação aos seus negócios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiro Presidente:

ROBERTO CIVITA

Conselheiro Vice-Presidente:

GIANCARLO FRANCESCO CIVITA

Conselheiros:

VICTOR CIVITA

DOUGLAS DURAN

ARNALDO FIGUEIREDO TIBYRIÇÁ

PAULO ROBERTO NUNES GUEDES

JONAS DE MIRANDA GOMES

MARCOS ANTONIO MAGALHÃES

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO

DIRETORIA

Diretor Presidente:

MANOEL LUIZ FERRÃO DE AMORIM

Diretores:

MARCELO SCHMIDT

MARIO GHIO JUNIOR

DANIELA UNGARI DA COSTA MENUSIER

JOÃO LACERDA ALMEIDA E SILVA



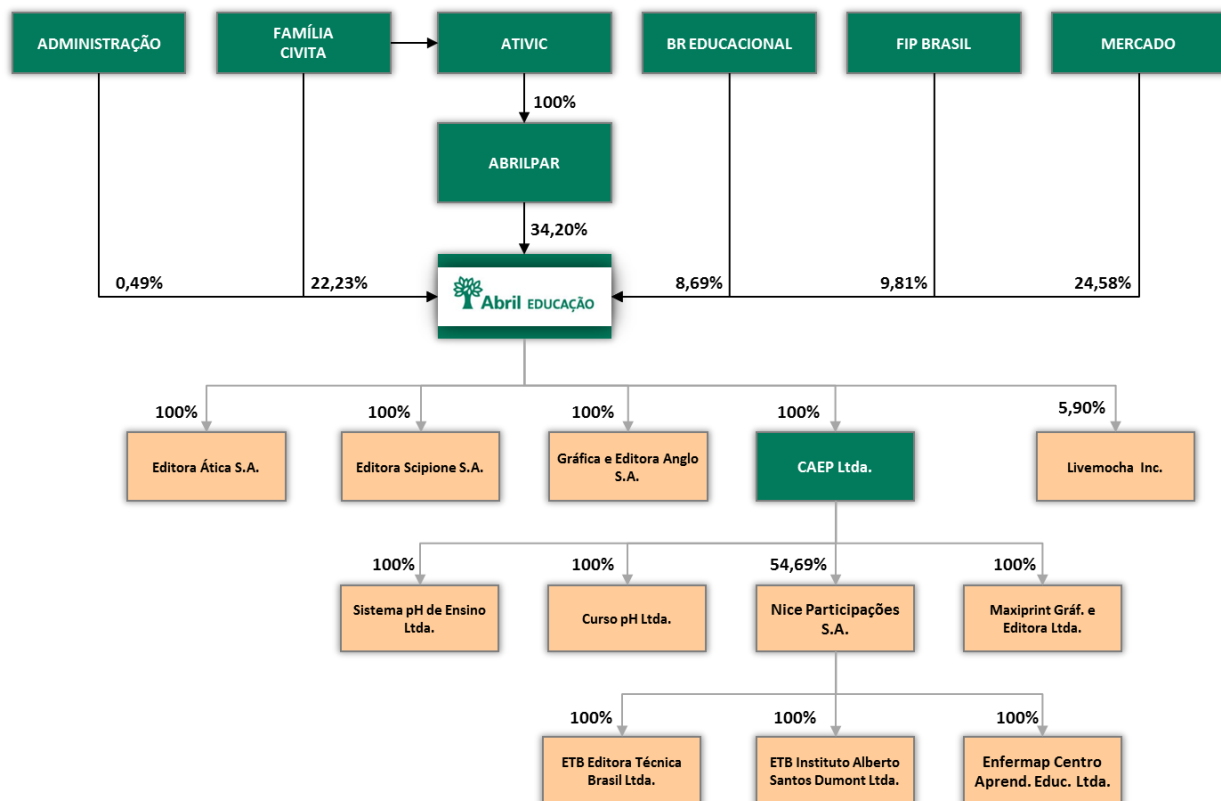
CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2011 representa o montante de R\$ 463,9 milhões totalmente subscrito e integralizado, representado por:

Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Totais de Ações
102.266.778	124.204.274	226.471.052

O capital social da Companhia poderá ser aumentado, até o limite de 292.282.865 de ações ordinárias e/ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



LISTAGEM DOS ANEXOS

ANEXO I –	Demonstrativo de Resultados (consolidado)	pag 29
ANEXO II –	Balanço Patrimonial (consolidado)	pag 30
ANEXO III –	Fluxo de Caixa (consolidado)	pag 32

A **Abril Educação é líder nacional** na educação básica e pré-universitária no Brasil. A empresa é também uma das maiores companhias **do setor**, em termos de receita. Suas marcas são referências de qualidade em educação em todos os segmentos que atua. Os negócios possuem fontes de receitas diversificadas, complementares e sinérgicas.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da ABRIL EDUCAÇÃO. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A ABRIL EDUCAÇÃO não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.



ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>De</u>	<u>De</u>	<u>De</u>	<u>De</u>
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita líquida	-	-	407.948	188.842
Custos dos produtos e serviços	-	-	(146.056)	(92.106)
Lucro bruto	-	-	261.892	96.736
Despesas com vendas	(141)	-	(121.714)	(86.722)
Despesas gerais e administrativas	(22.370)	(301)	(88.174)	(32.883)
Outras receitas (despesas), líquidas	(3)	(4.933)	1.974	(4.993)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.570)	(26.494)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional	(24.084)	(31.728)	53.978	(27.862)
Receitas financeiras	15.301	2.343	25.652	17.556
Despesas financeiras	(523)	(65)	(74.753)	(27.683)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.306)	(29.450)	4.877	(37.989)
Imposto de renda e da contribuição social	4	1.337	(14.337)	9.876
Prejuízo do período	(9.302)	(28.113)	(9.460)	(28.113)
Atribuído à				
Acionistas da Companhia	(9.302)	(28.113)	(9.302)	(28.113)
Participação de não controladores	-	-	(158)	-
	(9.302)	(28.113)	(9.460)	(28.113)
Prejuízo por ação do capital social (em R\$), básico	(0,04912)	(0,08284)	(0,04912)	(0,08284)
Prejuízo diluído por ação	(0,04896)	(0,08284)	(0,04896)	(0,08284)



ANEXO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	295.522	158.497	320.678	211.170
Contas a receber de clientes	1.849	365	70.749	171.825
Estoques	-	-	247.951	163.228
Impostos a recuperar	5.927	1.190	55.103	28.745
Dividendos a receber	4.420	4.420	-	-
Imposto de renda e contrib. social diferidos	-	-	-	-
Adiantamentos e despesas antecipadas	85	-	7.045	4.380
	307.803	164.472	701.526	579.348
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	123.329	72.025	-	-
Ativos financeiros	3.132	-	3.132	-
Impostos a recuperar	-	-	4.088	4.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4	3.595	7.556	22.479
Depósitos judiciais	-	-	4.254	3.314
Adiantamentos e despesas antecipadas	-	-	852	1.054
Investimentos	486.125	318.545	-	-
Intangível	-	-	894.536	672.342
Imobilizado	338	-	61.051	58.112
	612.928	394.165	975.469	761.372
Total do ativo	920.731	558.637	1.676.995	1.340.720



ANEXO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
CIRCULANTE				
Fornecedores e demais contas a pagar	3.748	1.875	154.793	101.933
Empréstimos e financiamentos	-	-	15.377	17.478
Impostos e contribuições a pagar	97	-	8.917	2.035
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	9.144	11.107
Dividendos a pagar	-	3.424	-	3.424
Contas a pagar por aquisição de participação societária	-	-	85.679	65.738
	3.845	5.299	273.910	201.715
NÃO CIRCULANTE				
Contas a pagar por aquisição de participação societária	-	-	199.812	197.215
Empréstimos e financiamentos	-	-	265.272	364.806
Impostos e contribuições a pagar	-	-	7.029	10.751
Provisão para contingências	-	-	12.914	12.738
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.631	4.631	5.145	4.788
	4.631	4.631	490.172	590.298
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	463.946	345.398	463.946	345.398
Reserva de capital	406.056	141.482	406.056	141.482
Reservas de lucros	51.555	51.555	51.555	51.555
Lucros (prejuízos) acumulados	(9.302)	10.272	(9.302)	10.272
Total do patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora	912.255	548.707	912.255	548.707
Participação de não controladores	-	-	658	-
Total patrimônio líquido	912.255	548.707	912.913	548.707
Total do passivo e patrimônio líquido	920.731	558.637	1.676.995	1.340.720



ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(2.924)	1.404	146.145	(14.961)
Juros pagos	-	-	(50.006)	(4.487)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(605)	(1)	(20.150)	(1.758)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.529)	1.403	75.989	(21.206)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de:				
Imobilizado	(366)	-	(5.064)	(1.053)
Intangível	-	-	(1.044)	(1.191)
Ativos financeiros	(3.132)	-	(3.132)	-
Aporte de capital em subsidiária	-	(200.000)	-	-
Aquisição de subsidiária no período, líquida do caixa adquirido	-	-	(158.858)	(442.572)
Aquisição de subsidiária do período anterior	-	-	(62.563)	-
Redução (aumento) de capital em controladas	(165.558)	43.700	(700)	-
Dividendos recebidos	-	56.300	-	-
Adiantamento para futuro aumento capital	(58.158)	-	-	-
Reorganização societária	3	-	3	1.250
Mútuos concedidos a partes relacionadas	(56.940)	(44.639)	-	(28)
Mútuos recebidos de partes relacionadas	62.896	-	-	54.051
Juros recebidos	1.443	-	2.361	21.181
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(219.812)	(144.639)	(228.997)	(368.362)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	3.468	275.750
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(101.653)	(7.463)
Pagamentos de PAES e impostos parcelados	-	-	(1.066)	(71)
Aumento de capital	374.062	326.275	374.062	326.275
Aumento de capital em controladas	-	-	1.401	-
Dividendos pagos	(13.696)	-	(13.696)	(3.311)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	360.366	326.275	262.516	591.180
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	137.025	183.039	109.508	201.612
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158.497	653	211.170	17.244
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	295.522	183.692	320.678	218.856
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	137.025	183.039	109.508	201.612

